

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

O estado de coisas em que se encontra a educação no país e, mais ainda, a universidade brasileira, possui várias explicações que, ao longo do tempo, foram confluindo até chegarmos a esse estado deplorável de deterioração do nosso sistema de ensino. Essa situação até foi dimensionada por alguns gestores e professores; todavia jamais se assistiu a uma postura firme na condução desse assunto, que pudesse redirecionar as ações do poder público e dos agentes que compunham o próprio sistema. O resultado foi, justamente, o agravamento desse estado de coisas até atingirmos um ponto onde a única coisa a se fazer seria permanecermos estáticos diante da situação que se configura na realidade.

Apesar de podermos apontar inúmeros fatores que nos empurraram para a situação presente, talvez, um deles é mais grave: a supressão do debate sobre o papel da universidade no contexto educacional do país. Um debate no sentido dado por Habermas, qual seja, um espaço público onde os agentes possam discursar livremente a partir de determinadas premissas, sem sofrer nenhuma coerção por causa de eventuais discordâncias em seus pontos de vista. Nas Ciências Humanas, o debate acadêmico, especialmente nas universidades públicas, tornou-se uma via de mão única, onde os debatedores geralmente se esforçam em se mostrar ainda mais radicais que os seus interlocutores, na pregação de ideias que já se mostraram ultrapassadas há muitas décadas. O resultado disso é o crescente distanciamento entre a universidade e a sociedade civil. Nos cursos voltados para a área da Educação, essa dissociação se mostra fatal para o sistema de ensino em seu conjunto.

O escopo da Revista **Akrópolis** tem sido justamente o de promover esse debate, valorizando a pesquisa acadêmica em seus mais diversos campos, preservando a liberdade de pensamento e acolhendo a diversidade de perspectivas apresentadas nos trabalhos publicados. Acreditamos que a persistência em seguir por essa trilha tem sido o motivo principal para a longevidade da sua própria existência.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

The state of the education in the country and the state of the Brazilian university has many explanations that have been converging until we reached this deplorable state of deterioration in our teaching system. This situation has even been measured by a few managers and professor, however, a strict attitude in handling this matter that could redirect the actions of the public power and of the agents that constitute the system itself has not been seen. The result was the aggravation of this state of things until we reached a point where the only thing left to be done would be to remain static in face of the actual situation.

Several factors can be pointed out that have lead us to the current presentation, but one of them is the most severe: the suppression of debate on the role of the university in the educational context of the country. A debate as meant by Habermas, which is a public space where the agents can freely discuss from certain assumptions, without suffering any coercion due to eventual divergences in their points of view. In Human Sciences, the academic debate, especially in public universities, has become a one-way road, where the debating parties usually make an effort to show themselves as even more radical than their interlocutors, in preaching the ideas that have proven to be long outdated. The result is the growing distancing between university and civil society. In the courses in the Education area, this dissociation is fatal for the entire teaching system.

Akrópolis' scope has been exactly of promoting this debate, valuing academic research in its several fields, preserving the freedom of thought and welcoming the diversity of perspectives presented in the published papers. We believe that by persisting in following this path has been the main reason for its long-lasting existence.

We wish you all an enjoyable reading.

Heiji Tanaka
Editor